

# Roda de Leitura Autoras Negras Latino-americanas

Recebido: 23/02/2025 | Revisado: 01/07/2025 | Aceito: 03/10/2025 | Publicado: 18/05/2026

Giselle Maria Santos de Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4977-937X>

IFRS Campus Alvorada

E-mail: [giselle.araujo@alvorada.ifrs.edu.br](mailto:giselle.araujo@alvorada.ifrs.edu.br)

Erick Lorenzo Nunes Riba

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7639-5609>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: [ericklnr06@gmail.com](mailto:ericklnr06@gmail.com)

Como citar:

NUNES RIBAS, Erick Lorenzo; SANTOS DE ARAUJO, Giselle Maria.

Roda de Leitura Autoras Negras Latino-americanas. *Revista*

*Viver IFRS*, [S. l.], n. 14, 2026.

DOI: [10.35819/viverifrs.v.n14.a7601](https://doi.org/10.35819/viverifrs.v.n14.a7601). Disponível

em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ViverIFRS/article/view/7601>.

. Acesso em: X xxx. 20XX.

Os artigos são publicados sob a licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



[Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) (CC BY 4.0).

**Resumo:** O projeto literário-cultural “Roda de Leitura Autoras Negras Latino-americanas” foi desenvolvido como ação de extensão para dar visibilidade à produção literária de escritoras afro-latino-americanas, abordando a diáspora negra, questões étnico-raciais e de gênero. Por meio da leitura de obras selecionadas, promoveu debates sobre a vivência de mulheres negras na América Latina. Realizado no *Campus Alvorada* do IFRS, o projeto justifica-se pelo contexto local de alta violência contra jovens negros e suas consequências para as mulheres negras. Além disso, buscou suprir o desconhecimento sobre a literatura negra latino-americana entre os estudantes. A iniciativa destacou a literatura de resistência de Nancy Morejón (Cuba), Conceição Evaristo (Brasil) e Mary Grueso Romero (Colômbia), reafirmando a força da voz feminina negra na interpretação das tensões sociais e raciais da região. Com 20h de duração, a atividade promoveu letramento racial e valorizou a subjetividade negra como forma de transformação social.

**Palavras-chave:** Poesia Afro-latino-americana. Autoria Negra Feminina. Educação Antirracista.

## 1 Introdução

O município de Alvorada possui a segunda maior taxa de homicídios de jovens negros do estado do Rio Grande do Sul. Essa violência afeta diretamente as mulheres negras, não só pela violência em si, como também pelas consequências dela. O Campus Alvorada do IFRS possui expressiva quantidade de alunos negros que têm demonstrado preocupação com a

realidade social que vivenciam. No entanto, muitos desses jovens desconheciam a força da literatura de autoria negra da América Latina, por conta da invisibilidade imposta principalmente às escritoras. Reconhecendo estes fatos, o projeto literário-cultural “Roda de Leitura Autoras Negras Latino-Americanas” apresenta-se como uma ação de extensão que tem como proposta apresentar a literatura de autoras afro-latino-americanas, analisando especificamente obras poéticas escolhidas de Nancy Morejón, de Cuba, Conceição Evaristo, do Brasil e Mary Grueso Romero, da Colômbia, reafirmando a força da voz feminina negra na interpretação das tensões sociais e raciais sob a perspectiva da diáspora negra.

## 2 Desenvolvimento

O projeto se assenta no campo disciplinar dos Estudos afro-latino-americanos. Os Estudos afro-latino-americanos se desenvolvem em resposta e em paralelo a uma onda de movimentos políticos, culturais e sociais racialmente definidos que se deu nos anos 60 do século XX, principalmente os diversos Movimentos Negros que surgiram na região da América Latina e que problematizaram pontos que confluíam em toda a região: escravidão, relações raciais pós-escravidão, desigualdades raciais e a organização política dos afrodescendentes. Sendo assim, os Estudos afro-latino-americanos partem do histórico e do teórico, pois remapeiam as histórias, estratégias e lutas dos chamados negros da região desde o tráfico de escravos do Atlântico Sul até os movimentos identitários atuais, tendo a raça como variável chave no processo de formação das nações latino-americanas. Nesse sentido, a agência dos afro-latino-americanos se constitui como perspectiva de análise também no campo das Artes, ainda que seja este um campo em construção, que inclui também o âmbito da Literatura e da Educação, bases na qual se situa o nosso projeto. O projeto tem como eixo metodológico a leitura de poemas de autoras negras latino-americanas e de textos teóricos de cientistas e pesquisadores, em sua maioria negros e latino-americanos, buscando, assim, apresentar aos participantes uma epistemologia não eurocêntrica.

Essa leitura tem se dado através de rodas de leitura online semanais, nas quais são analisados poemas escolhidos das seguintes obras poéticas das autoras: *Black Woman and Other Poems. Mujer negra y otros poemas* (2011) e *Madrigal para un príncipe negro* (2020), de Nancy Morejón, *Poemas da recordação e outros movimentos* (2017), de Conceição Evaristo, e *Cuando los ancestros llaman* (2020), de Mary Grueso Romero. Nas rodas de leitura,

os participantes se envolvem ativamente na construção do diálogo para a compreensão tanto das questões relativas à diáspora negra quanto das questões étnico- raciais e de gênero suscitadas pela leitura crítica das obras. A roda de leitura tem se desenvolvido em oito encontros online semanais de duas horas de duração, mediados por tecnologias de rede, como os aplicativos Google Classroom e Google Meet. O projeto se assenta no tripé Ensino- Pesquisa- Extensão, já que se voltou ao público externo à instituição, tendo sua base no ensino de Literatura e é resultado de pesquisa acadêmica da orientadora.

Concomitantemente à organização dos encontros, do vasto material disponibilizado aos participantes e da ordenação do debate e elaboração das respostas às dúvidas dos participantes, o bolsista tem desenvolvido pesquisas a partir de temas tratados diretamente no projeto ou relacionados a eles. O projeto de extensão foi organizado da seguinte forma:

a. Abrimos uma sala de aula no aplicativo Google Classroom. Semanalmente disponibilizamos os materiais que são utilizados nos encontros online para prévia apreciação dos participantes (textos literários e teóricos, artigos, ensaios, vídeos e imagens). A leitura prévia, no entanto, não é obrigatória.

b. Abrimos um período de inscrição on-line de dez dias. Tivemos 77 inscritos no total.

c. Três dias antes do primeiro encontro, que ocorreu no dia 27 de agosto de 2024, os participantes inscritos receberam o link de acesso ao Classroom. Na sala de aula virtual, além dos materiais disponibilizados, os alunos obtêm informações sobre a instituição e sobre a organização do projeto, sobre os conteúdos a serem trabalhados em cada encontro e têm disponível um espaço para comentários e interações com outros participantes e com a equipe executora. Nesse mesmo dia, os participantes receberam também o link do aplicativo Google Meet para participarem do encontro em modalidade síncrona.

d. Os encontros virtuais têm sido realizados uma vez por semana (terças-feiras). O trabalho tem se organizado da seguinte forma: os alunos mantêm câmeras e microfones ligados quando são apresentados os textos literários e teóricos a serem trabalhados, com o apoio de slides explicativos, podendo pedir a fala a qualquer momento. Durante o encontro, os participantes preenchem o formulário de presença e interagem também por meio do chat.

Nos trinta minutos finais, abre-se um maior espaço para debate e são respondidas as dúvidas dos participantes. A organização dessa dinâmica é executada pelo bolsista.

É importante salientar que o projeto de extensão é totalmente gratuito aos participantes.

O projeto teve 77 participantes inscritos, 47 participantes que acessaram os materiais no Google Classroom e 18 participantes assíduos nos encontros online. Destes, 55,8 % são formados por pessoas autodeclaradas negras e 54,5% têm nível superior de graduação. Em relação ao gênero dos participantes, 84,4% são mulheres. Em relação à região abarcada pelo projeto, 52,4% dos participantes são do estado do Rio Grande do Sul. Mas temos também participantes dos estados do Rio de Janeiro, Sergipe, Santa Catarina e São Paulo.

### **3 Conclusão**

A partir da participação neste projeto, foi possível ao bolsista adquirir um entendimento aprofundando sobre a voz e a subjetividade negras expressas na literatura de autoria feminina negra latino-americana, contribuindo para o seu letramento racial, tendo em vista que esses conhecimentos são importantes não só no âmbito escolar, como também na vida cotidiana. Outra singularidade importante foi a autonomia e o protagonismo do bolsista. Esses aspectos foram estimulados todo o tempo pela orientadora, através de leituras literárias e teóricas e discussões semanais anteriores aos encontros online. Além disso, o projeto criou um ambiente seguro para a troca de experiências profissionais e pessoais, gerando uma rede coletiva de apoio àqueles que participavam da roda de leitura. O compartilhamento de conceitos e análises, a partir da leitura e pesquisa de textos literários e teóricos, tem sido essencial na busca da construção de uma sociedade antirracista, isto é, uma sociedade em que a justiça racial seja uma realidade.

### **Referências**

EVARISTO, Conceição. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

MOREJÓN, Nancy. **Black Woman and Other Poems. Mujer negra y otros poemas**. London: Mango Publishing, 2001.

MOREJÓN, Nancy. **Madrigal para un príncipe negro**. Havana: Fondo Editorial Casa de las Américas, 2020.

ROMERO, Mary Grueso. **Cuando los ancestros llaman**. Popayán: Reimpresión, 2020.